

5 Conclusões

A literatura nacional e internacional aponta uma relação positiva entre governança e desempenho das empresas. Será que esse resultado também é válido para clubes de futebol? Construímos um índice de práticas de governança de clubes de futebol (IPGCF), baseado na metodologia de Rezende *et al.* (2009), e medimos a qualidade das práticas dos 20 principais clubes de futebol brasileiros de 2005 a 2010.

Além do cálculo da qualidade da governança, esse estudo inova ao relacioná-la com o desempenho financeiro e esportivo dos clubes. Os resultados indicam que clubes de futebol com melhor governança apresentam melhor desempenho tanto no campo financeiro (faturamento e rentabilidade sobre ativos), quanto esportivo (quantidade de títulos internacionais, nacionais e estaduais).

Como mencionado anteriormente, os clubes de futebol ainda não estão enquadrados em um sistema legal onde as práticas da boa governança sejam condição basilar para sua sobrevivência no mercado, mesmo porque o meio mais fértil para a aplicabilidade das boas práticas de governança é o do universo das empresas de capital aberto, com ações lançadas em bolsa de valores, realidade ainda não alcançada por nenhum de nossos clubes. Todavia, aqueles que perceberem a poderosa ferramenta que se dispõe para eles, e se utilizarem delas de maneira pioneira certamente colherão frutos muito proveitosos.